

ECONOMIA

IBGE: renda domiciliar per capita chega a R\$ 2.316,00 em 2025

Entre as unidades da federação, esse valor variou de R\$ 1.219,00 no Maranhão a R\$ 4.538,00 no Distrito Federal

O rendimento domiciliar per capita para o Brasil, em 2025, ficou em R\$ 2.316. O valor representa um avanço em relação a 2024, quando a renda média dos residentes no país ficou em R\$ 2.069. Foi maior também na comparação com anos anteriores: R\$ 1.893, em 2023, e R\$ 1.625, em 2022. Entre as unidades da federação, esse valor variou de R\$ 1.219 no Maranhão a R\$ 4.538 no Distrito Federal. Nove estados e o DF superaram o rendimento médio nacional. Na sequência do DF, que registrou a maior renda, ficaram os estados de São Paulo (R\$ 2.956), Rio Grande do Sul (R\$2.839), Santa Catarina (R\$2.809), Rio de Janeiro (R\$2.794), Paraná (R\$ 2.762), Mato

Grosso do Sul (R\$ 2.454), Goiás (R\$ 2.407), Minas Gerais (R\$2.353) e Mato Grosso (R\$ 2.335). Os dados da pesquisa é baseada na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, foram divulgados nesta sexta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Conforme o órgão, a divulgação atende à Lei Complementar 143/2013, que estabelece os novos critérios de pagamentos do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE). Além disso, em consequência, define os compromissos assumidos para determinar os valores que serão repassados ao Tribunal de Contas da União (TCU) “para o cálculo dos



fatores representativos do inverso do rendimento domiciliar per capita”.

Impacto da Covid

Em 2020 e 2021 os dados sofreram impacto da pandemia de covid-19 e de acordo com o IBGE, houve queda acentuada de taxas de aproveitamento da coleta, sobretudo da primeira visita ao domicílio. “As menores taxas de aproveitamento das entrevistas refletiam o contexto excepcional, ocasionado pela pandemia de covid-19 nesses anos e os procedimentos adotados para minimizar as perdas de informação que po-

deriam ocorrer devido à pandemia, ao isolamento social e ao acesso dos entrevistadores aos domicílios”, explicou. Esse panorama começou a mudar a partir de 2022, quando já se observava o processo de recuperação do aproveitamento das entrevistas em curso, o que se consolidou em 2023. “Diante desses impactos, para o cálculo do rendimento domiciliar per capita dos anos de 2020,

2021 e 2022 foi adotada a quinta visita ao domicílio, em alternativa ao padrão até então adotado (primeira visita) e temporariamente suspenso em decorrência da pandemia de covid-19.” “A partir de 2023, com o retorno aos níveis de aproveitamento das amostras, o cálculo do rendimento domiciliar per capita volta a ter como referência o banco de primeira visita aos domicílios”, concluiu o IBGE.

Como é calculado?

Segundo o IBGE, o rendimento domiciliar per capita é calculado como a razão entre o total dos rendimentos domiciliares (nominais) e o total dos moradores. “Nesse cálculo, são considerados os rendimentos de trabalho e de outras fontes”, informou, acrescentando que para o cálculo, todos os moradores são considerados, incluindo os classificados como pensionistas, empregados domésticos e parentes dos empregados domésticos. Os valores são definidos levando em consideração os rendimentos brutos de trabalho e de outras fontes, efetivamente recebidos no mês de referência da pesquisa, acumulando as informações das primeiras visitas da PNAD Contínua aos domicílios, feitas no 1º, 2º, 3º, e 4º trimestres de 2025. Segundo o IBGE, a PNAD Contínua é uma pesquisa domiciliar, amostral, realizada desde janeiro de 2012, “que acompanha as flutuações trimestrais e a evolução da força de trabalho, entre outras informações necessárias para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do país”.

iPhone 17e chega ao Brasil a partir de R\$ 5.799

Apple anunciou o iPhone 17e, nova versão de seu smartphone acessível. No Brasil, ele custa a partir de R\$ 5.799 na versão com 256 GB. O iPhone 17e chega com proposta de custo-benefício e foco em desempenho, bateria e câmera. A Apple diz que o aparelho traz o chip A19 e um novo modem celular C1X, além de tela Super Retina XDR de 6,1 polegadas. No Brasil, o preço parte de R\$ 5.799, com 256 GB de

armazenamento como opção de entrada. Na versão de 512 GB, o celular tem preço sugerido de R\$ 7.299. A empresa afirma que o modelo dobra o armazenamento inicial em relação à geração anterior pelo mesmo preço de início. Ano passado, o iPhone 16e, antecessor do iPhone 17e, era vendido pelo mesmo preço, mas com 128 GB de armazenamento. Ele será disponibilizado em três cores: preto, branco ou rosa-pálido.

Na câmera, a Apple conta com um sensor único de 48 MP, com recursos de retrato e vídeo. O conjunto permite zoom de 2x com “qualidade óptica” e gravação em 4K com Dolby Vision, segundo a empresa. O iPhone 17e volta a ter MagSafe e passa a suportar o padrão Qi2 para recarga sem fio mais rápida. A Apple afirma que a recarga sem fio chega a 15W e que, no cabo USB-C, o aparelho pode ir a 50% de carga em cerca de 30 minutos.



Apple anunciou o iPhone 17e, nova versão de seu smartphone acessível